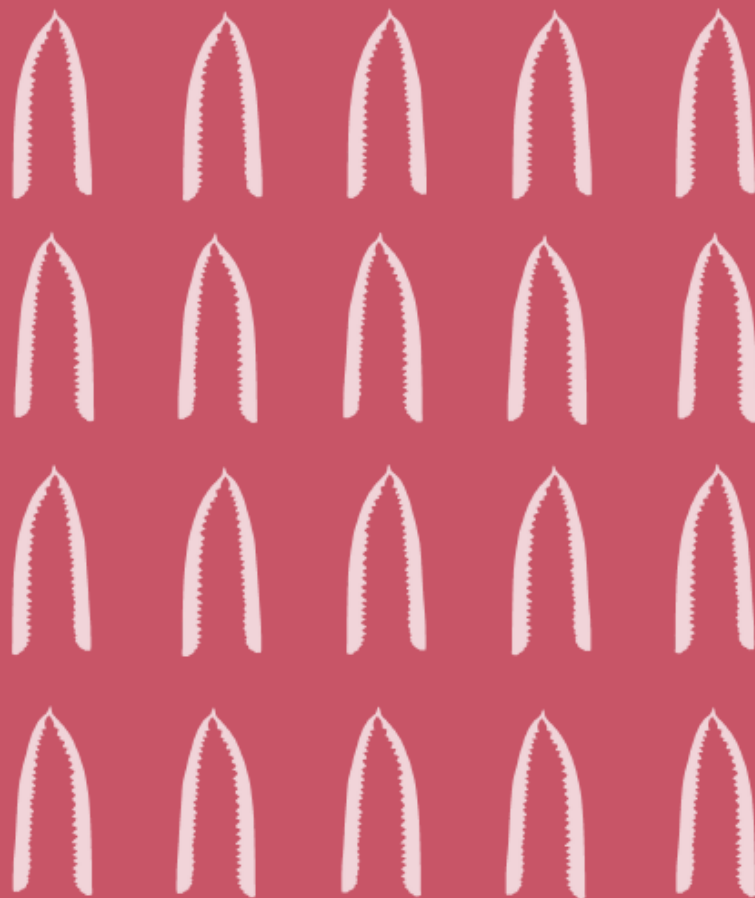


TYLOSTOMA

NÚMERO 2



28 DE OUTUBRO DE 2023

Georreferenciamento por células amostrais de pegadas de Crocodyliformes e de Dinosauria da Formação de Areia do Mastro (Cretácico, Bacia Lusitânica)

PEDRO Í. C. ADERALDO (pedroitalo@ige.unicamp.br)^{1,2}, SILVÉRIO FIGUEIREDO^{3,4,5}, PEDRO P. CUNHA^{2,6}, ARCHIMEDES PEREZ FILHO¹; ISMAR DE SOUZA CARVALHO^{5,7}; ALEXANDRE FONSECA⁴

¹ Instituto de Geociências, Universidade Campinas | ² MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente / ARNET - Rede de Investigação Aquática | ³ Instituto Politécnico de Tomar | ⁴ Centro Português de Geo-História e Pré-História (CPGP) | ⁵ Centro de Geociências, Universidade de Coimbra | ⁶ Universidade de Coimbra | ⁷ Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Na Ribeira do Chapim (Cabo Espichel, Setúbal), na camada do topo da Formação de Areia do Mastro (Barremiano), foram descobertas pegadas e marcas de comportamento de crocodyliformes (natação e arraste de ventre), assim como, pegadas e vestígios de natação de dinossauros. Inserem-se numa sucessão sedimentar onde ocorrem vários níveis com pegadas de dinossauros (Figueiredo, Carvalho, et al., 2021; Figueiredo, Diaz-Martínez, et al., 2021). Estas marcas estão em três zonas da camada que inclina em direção ao mar e aflora na zona da Ribeira do Chapim (Figueiredo, Diaz-Martínez, et al., 2021). Após a identificação das centenas de pegadas aplicou-se uma metodologia de georreferenciamento, por grupos de amostragens, delimitados por uma quadrícula de 1,94 m² em cada uma das áreas aflorantes. A utilização dessa técnica, em alternativa ao georreferenciamento individual da evidência observada, possibilitou a espacialização de todas as centenas de dados coletados de forma clara, replicável e factível de serem identificados com maior facilidade em campo. O agrupamento de informações em células também permitirá identificar a frequência e densidade das pegadas, bem como realizar interpolação, permitindo a visualização dos setores com maior ou menor presença de pegadas e suas respectivas espécies. As coordenadas

geográficas obtidas no campo, como também os mapas para espacialização dos dados, foram processados no software Arcgis 10.8.

Figueiredo, S. D., Carvalho, C. N., Cunha, P. P., & Carvalho, I. S. (2021). New Dinosaur Tracks from the Lower Barremian of Portugal (Areia do Mastro Formation, Cape Espichel). *Journal of Geoscience and Environment Protection*, 9(1), 84-96. <https://doi.org/10.4236/gep.2021.91007>

Figueiredo, S. D., Diaz-Martínez, I., Carvalho, I. S., Pereda-Suberbiola, X., Cunha, P. P., Neto de Carvalho, C., & Askalany, H. (2021, 1-15 dezembro). Crocodylomorph trace fossils from the Areia do Mastro Formation (Barremian), Cabo Espichel, Lusitanian Basin (Portugal) [Apresentação de resumo]. 3rd Palaeontological Virtual Congress.